



ISBN 978-85-66836-16-5

**AVALIAÇÃO DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA MANCHA DE RAMULÁRIA (*Ramularia areola*) EM ALGODOEIRO.** Evaluation of fungicides to control areolate mildew (*Ramularia areola*) in cotton. L.G. CHITARRA<sup>1</sup>; A.L. FILIPIAKE<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Embrapa-CNPA/CPAMT, Caixa Postal 343, 78550 970, Sinop, Brasil. E-mail: luiz.chitarra@embrapa.br.

A mancha de ramulária em algodoeiro abrange as principais regiões produtoras de algodão do Brasil. O uso de fungicidas é uma das táticas de manejo para o controle da doença. Esse trabalho teve como objetivos avaliar fungicidas no controle da mancha de ramulária em algodoeiro e a produtividade. Foi utilizada a cultivar FM 975 WS, suscetível a doença. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 6 tratamentos: 1 = Testemunha; 2 = 5 aplicações Tetraconazol (0,5 L/ha); 3 = 5 aplicações de Hidróxido de Fentina (0,5 L/ha) + Difeconazol (0,3 L/ha); 4 = 5 aplicações de Fluxapirroxade + Piraclostrobina (0,3 L/ha); 5 = 5 aplicações de Trifloxystrobina + Protioconazol (0,5 L/ha); 6 = 5 aplicações de Azoxystrobin + Difeconazol (0,3 L/ha) e 4 repetições. As pulverizações foram realizadas a intervalos de 15 dias. Cada parcela foi constituída por 4 linhas de plantio, medindo 7 m de comprimento, espaçadas a 0,76 m entre linhas. A colheita manual foi realizada nas 4 linhas centrais de cada parcela e a produtividade calculada por tratamento (@/ha). Foram realizadas 7 avaliações de severidade da doença. Após a quinta avaliação os tratamentos diferiram em relação ao tratamento testemunha e os fungicidas avaliados foram eficazes no controle da mancha de ramulária. A maior produtividade média de algodão foi obtida no tratamento 4 (186,06 @/ha), seguido dos tratamentos 3 (184,44 @/ha), 6 (181,01 @/ha) e 5 (174,79 @/ha), os quais diferiram dos tratamentos 1 (155,62 @/ha) e 2 (165,09 @/ha).

**Palavras-chaves:** *Gossypium hirsutum* L.; Doenças; Algodão.

<sup>1</sup>Apoio: Fundaper - MT